

que são com elle, são os Chamados, os Escollidos, e os Fiéis.

15 Disse-me mais o Anjo: As aguas que tu viste, onde a Prostituta está assentada, são os Póvos, e as Nações, e as Linguas.

16 E os dez cômos que tu viste na Besta: estes aborreerão a Prostituta, e a reduzirão á desolação, e a deixarão nua, e eomerão as suas carnes, e queimalla-hão no fogo.

17 Porque Deos lhes poz nos seus corações o executarem o que he do seu agrado delle: que he, darem o seu Reino á Besta, até que se cumprão as palavras de Deos.

18 E a mulher, que viste, he a grande Cidade, que reina sobre os Reis da terra.

CAPITULO XVIII.

Quêda da grande Babylonia. Toda a terra espavorida á vista da sua desolação.

E DEPOIS disto vi descer do Ceo outro Anjo, que tinha hum grande poder: e a terra foi allumiada da sua gloria.

2 E exclamou fortemente, dizendo: Cahio, cahio a grande Babylonia: e se converteo em habitação de demonios, e em retiro de todo o espirito immundo, e em guarida de toda a ave hedionda, e abominavel:

3 Porque todas as Nações bebêrão do vinho da ira da sua prostituição; e os Reis da terra se eorrompêrão com ella: e os mercadores da terra se fizerão ricos com o excesso das suas delicias.

4 Depois ouvi outra voz do Ceo, que dizia: Sahi della, povo meu: para não serdes participantes dos seus delictos, e para não serdes comprehendidos nas suas Pragas.

5 Porque os seus peccados chegarão até o Ceo, e o Senhor se lembrou das suas iniquidades.

6 Tornai-lhe assim como ella tambem vos tornou: e pagai-lhe em dobro, conforme as suas obras: no calis que ella vos deo a beber, dai-lhe a beber dobrado.

7 Quanto ella se tem glorificado, e tem vivido em deleites, tanto lhe dai de tormento e pranto: porque diz no seu coração: Eu estou assentada como Rainha, e não sou viuva: e não verei o pranto.

8 Por isso num mesmo dia virão as suas Pragas, a morte, e o pronto, e a fome, e ella será abrazada em fogo: porque he forte o Deos que a ha de julgar.

9 E chorarão, e ferirão os peitos sobre ella os Reis da terra, que fornicarão com ella, e vivêrão em deleites, quando elles virem o fumo do seu incendio:

10 Estando longe por medo dos tormentos della, dirão: Ai, ai daquella grande Cidade de Babylonia, aquella Cidade forte: porque n'hum momento veio a tua condemnación.

11 E os negoeiantes da terra chorarão, e

se lamentarão sobre ella: porque ninguem comprará mais as suas mereadorias:

12 Mereadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho finissimo, e de esearlata, e de sedas, e de grã (e toda a madeira odorifera, e todos os moveis de marfim, e todos os moveis de pedras preciosas, e de cobre, e de ferro, e de marmore,

13 E de einnamomo) e de cheiros, e de balsamos, e de incenso, e de vinho, e de azeite, e de flor da farinha, e de trigo, e de bestas de carga, e de ovelhas, e de cavallos, e de carroças, e de escravos, e de almas de homens.

14 E os frutos do desejo da tua alma se retirarão de ti, e todas as cousas pingues, e fermosas te tem faltado, e não as acharão ja mais.

15 Os Mereadores destas cousas, que se enriquecêrão, estarão longe della por medo dos tormentas della, chorando, e fazendo pranto,

16 E dizendo: Ai, ai d'aquella grande Cidade, que estava coberta de linho finissimo, e de esearlata, e de grã, e que se adornava de ouro, e pedras preciosas, e de perolas:

17 Que em huma hora tem desaparecido tantas riquezas, e todos os Pilotos, e todos os que navegão no mar, e os marinheiros, e quantos negocêão sobre o mar, estiverão ao longe,

18 E vendo o lugar do incendio della, clamarão dizendo: Que Cidade houve semelhante a esta grande Cidade?

19 E lançarão pó sobre as suas cabeças, e fizerão alaridos chorando, e lamentando dizião: Ai, ai daquella grande Cidade, na qual se enriquecêrão todos os que tinham navios no mar, dos preços della: que em huma hora foi desolada.

20 Exulta sobre ella, ó Ceo, e vós Santos Apostolos, e Profetas: porque Deos julgou a vossa causa, quanto a ella.

21 Então hum forte Anjo levantou em alto huma pedra, como huma grande mó de moinho, e lancou-a no mar, dizendo: Assim com este impeto será preepitada aquella grande Cidade de Babylonia, de sorte que ella se não achará já mais.

22 E não se ouvirá mais em ti nem a voz de tocadores de cithara, nem de musicos, nem de tocadores de frauta, e de trombeta: nem se achará mais em ti artifice algum de qualquer mister que seja: nem se tornará mais a ouvir em ti o ruido da mó:

23 E não luzirá mais em ti a luz das alampadas: nem se ouvirá mais em ti a voz do esposo, e a da esposa: porque os teus mereadores erão huns Principes da terra, porque nos teus eneantamentos errarão todas as gentes.

24 E nella foi achado o sangue dos Pro-

fetas, e dos Santos : e de todos os que forão mortos sobre a terra.

CAPITULO XIX.

Os Santos louvãõ a Deos, e alegrão-se da condemnação de Babylonia. O Verbo apparece com os seus Santos. Com elles destroe os impios. A Besta, o falso Profeta, e todos os mãos são eternamente castigados.

DEPOIS disto ouvi huma como voz de muitas gentes no Ceo, que dizião: Alleluia: A salvação, e a glória, e o poder he ao nosso Deos:

2 Porque verdadeiros, e justos são os seus juizos, porque elle condemnou a grande Prostituta, que corrompeo a terra com a sua prostituição, e porque vingou o sangue de seus servos, das mãos della.

3 E outra vez disserão; Alleluia. E o fumo della sobe por seculos de seculos.

4 Então os vinte quatro Anciãos, e os quatro Animaes se prostrárão, e adorárão a Deos, que estava assentado sobre o Throno, e dizião: Amen: Alleluia.

5 E sahio do Throno huma voz, que dizia: Dizei louvor ao nosso Deos todos os seus servos: e os que o temeis pequeninos, e grandes.

6 E ouvi huma como voz de muita gente, e hum como estrondo de muitas aguas, e como o estampido de grandes trovões, que dizião: Alleluia: porque reinou o Senhor nosso Deos, o Todo Poderoso.

7 Alegremo-nos e exultemos: e demos-lhe gloria: porque são chegadas as vodas do Cordeiro, e a sua Esposa está ataviada.

8 E lhe foi dado o vestir-se de finissimo linho, resplandecente, e branco. E este linho fino são as virtudes dos Santos.

9 Então me disse elle: Escreve: Bemaventurados os que forão chamados á cea das Vodas do Cordeiro: e me disse: Estas palavras de Deos são verdadeiras.

10 E eu me prostrei a seus pés para o adorar. E elle me disse: Vê não faças tal: eu sou servo contigo, e com teus irmãos, que tem o testemunho de Jesus. Adora a Deos. Porque o testemunho de Jesus he o espirito de profecia.

11 Depois vi o Ceo aberto, e eis-que appareceu hum cavallo branco, e o que estava montado em cima delle se chamava o Fiel, e o Verdadeiro, que julga, e que peleja justamente.

12 E os seus olhos erão como hum chamma de fogo, e na sua cabeça estavão postos muitos diademas, e tinha hum nome escrito, que ninguem conhece senão elle mesmo.

13 E vestia huma roupa salpicada de sangue: e o seu nome, porque se appellida, he **O VERBO DE DEOS.**

14 E seguião-o os exercitos, que estão no

Ceo, em cavallos brancos, vestidos de fino linho branco, e limpo.

15 E da sua boca sahia huma espada de dous gumes: para ferir com ella as Nações. Porque elle as governará com huma vara de ferro: e elle mesmo he o que piza o lagar do vinho do furor da ira de Deos Todo Poderoso.

16 E elle traz escrito no sêu vestido, e na sua coxa: O Rei dos Reis, e o Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo, que estava no sol, e clamou em voz alta, dizendo a todas as aves, que voavão pelo meio do Ceo: Vinde, e congregai-vos á grande Cea de Deos;

18 Para comerdes carnes de Reis, e carnes de Tribunos, e carnes de poderosos, e carnes de cavallos, e dos que nelles montão, e carnes de todos os livres, e escravos, e pequeninos, e grandes.

19 E vi a Besta, e os Reis da terra, e os seus exercitos, congregados para fazerem guerra á quelle, que estava montado no cavallo, e ao seu exercito.

20 Mas a Besta foi preza, e com ella o falso Profeta: que tinha feitos os prodigios na sua presença, com os quaes ella tinha seduzido aos que tinham recebido o character da Besta, e que tinham adorado a sua imagem. Estes dous forão lançados vivos no tanque ardente de fogo, e de enxofre:

21 E os outros morrerão á espada, que sahia da boca do que estava montado sobre o cavallo: e todas as aves se fartarão das carnes delles.

CAPITULO XX.

O Dragão amarrado, e desamarrado. Os mil annos. A primeira, e a segunda Ressurreição. O Dragão lançado no tanque de fogo. O Juiz no Throno. O Juizo dos Mortos. O Livro da Vida.

E VI descer do Ceo hum Anjo, que tinha a chave do abysmo, e huma grande cadeia na sua mão.

2 E elle tomou o Dragão, a serpente antiga, que he o Diabo, e Satanás, e o amarrou por mil annos:

3 E metteo-o no abysmo, e fechou-o, e poz sello sobre elle, para que não engane mais as gentes, até que sejam cumpridos os mil annos: e depois disto convem, que elle seja desatado por hum pouco de tempo.

4 E vi cadeiras, e se assentárão sobre ellas, e lhes foi dado o poder de julgar: e tambem vi as almas dos decapitados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deos, e os que não adorárão a Besta, nem a sua imagem, nem receberão o seu character, nas testas, nem nas suas mãos, e viverão, e reinarão com Christo mil annos.

5 Os outros mortos não tornarão á vida,